



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE**  
**JANEIRO**  
**CAMPUS RIO DE JANEIRO**

Rua Senador Furtado, 121/125 – Maracanã – Rio de Janeiro - RJ

CEP 20.270-021 – Tel.: (21) 2566-7711

Ata da Reunião do Conselho Pedagógico de Campus – CPC

11 de abril de 2023

Aos onze dias do mês de abril de dois mil e vinte e três teve início no ambiente virtual, pela plataforma *Google Meet*, a reunião do do Conselho Pedagógico de Campus - CPC, sob a presidência do Diretor de Ensino, Professor Eduardo Coelho. Com a palavra, o diretor agradeceu a presença de todos e colocou o link da lista de presença. A pauta do CPC deste dia, segundo o diretor Eduardo, foi: relato da reunião da PROEN com as comissões dos cursos técnicos integrados de Química; relato das coordenações sobre a divisão das disciplinas entre os núcleos e aprovação da carta à PROEN.

Segundo o diretor Eduardo, a reunião da Proen ocorreu na reitoria da Buenos Aires e a Pró-reitora Alessandra estava viajando. A reunião foi conduzida pela Diretora Adjunta de Ensino Técnico e Qualificação Profissional, Gilsiane Escobar. As equipes fizeram suas apresentações sobre carga horária proposta e justificativa: quantos tempos por período e justificativa; ementa resumida (em alguns casos); integração (em alguns casos). Foi votada a carga horária proposta e foram votados quantos tempos por período, com direito a rodada de ajustes em um outro momento, segundo a diretora Gilsiane. Os votos foram contabilizados um por Campus, cada DE levantava a mão em nome do Campus, mesmo que aquela questão não tivesse sido discutida no Campus. Em relação às ementas, em algumas disciplinas houve um alinhamento prévio ou posterior entre as equipes dos campi de forma a garantir a equivalência. Outras discussões que ocorreram em paralelo: carga horária total do núcleo básico. Dúvida – 1800 horas (LDB/BNCC) x 2000 horas. Orientação da PROEN: 1800 horas. Se faltar carga horária, alocar no núcleo politécnico (máximo de 360h). A orientação foi contestada e ficou combinado que na próxima reunião (28/04) a contestação seria recolocada. Divergência de 25% entre os cursos deve ficar restrita aos núcleos técnico e politécnico. Alessandra falou com Gilsiane para trabalhar com 1800 horas e alguns integrantes questionaram, então ficou para uma outra reunião rever este item diretamente com a Pró-reitora.

Sobre o formato, estamos utilizando a organização base que temos atualmente no Campus - Semestral, 18 semanas, tempos de 45 min. 1 tempo = 13,5h (poderá ser alterada). Isso influencia na carga horária das disciplinas. No dia 18 será definida essa organização.

O que foi definido para as disciplinas foi: Língua Inglesa CRJ, 108 horas atuais , 108 horas propostas, 1º período não há, 2º período não há, 3º período 2 tempos, 4º período 2 tempos, 5º período 2 tempos, 6º período 2 tempos em um total de 8 tempos. CNIL, 108 horas atuais , 108 horas propostas, 1º período não há, 2º período não há, 3º período 2 tempos, 4º período 2 tempos, 5º período 2 tempos, 6º período 2 tempos em um total de 8 tempos. CDUC, 108 horas atuais , 120 horas propostas, 1º período não há, 2º período não há, 3º período 2 tempos, 4º período 2 tempos, 5º período 2 tempos, 6º período 2 tempos em um total de 8 tempos. CSG, 108 horas atuais , 120 horas propostas, 1º período não há, 2º período não há, 3º período 2 tempos, 4º

período 2 tempos, 5º período 2 tempos, 6º período 2 tempos em um total de 8 tempos. A carga horária total e a distribuição das disciplinas ao longo do curso foram aprovadas por unanimidade. Educação Física CRJ, 135 horas atuais , 135 horas propostas, 1º período 2 tempos, 2º período 2 tempos, 3º período 2 tempos, 4º período 2 tempos, 5º período 2 tempos, 6º período não há em um total de 8 tempos. CNIL, 135 horas atuais , 135 horas propostas, 1º período 2 tempos, 2º período 2 tempos, 3º período 2 tempos, 4º período 2 tempos, 5º período 2 tempos, 6º período não há em um total de 8 tempos. CDUC, 135 horas atuais , 120 horas propostas, 1º período 2 tempos, 2º período 2 tempos, 3º período 2 tempos, 4º período 2 tempos, 5º período não há, 6º período não há em um total de 8 tempos. CSG, 135 horas atuais , 120 horas propostas, 1º período 2 tempos, 2º período 2 tempos, 3º período 2 tempos, 4º período 2 tempos, 5º período não há, 6º período não há em um total de 8 tempos. A carga horária total e a distribuição das disciplinas ao longo do curso foram aprovadas. Equivalências serão definidas entre as equipes de Educação Física.

As propostas do Campus Rio de Janeiro vieram das equipes e da coordenação de Linguagem e Códigos e foram apresentadas no colegiado de curso de Química conforme orientação da Proen. Em Língua Portuguesa optaram pela manutenção da carga horária maior no início do curso porque o nosso ingressante chega com dificuldade na leitura e escrita. Então o quanto antes trabalhar isso é melhor para seguir o curso com boa preparação. CRJ, 324 horas atuais , 324 horas propostas, 1º período 6 tempos, 2º período 6 tempos, 3º período 4 tempos, 4º período 4 tempos, 5º período 2 tempos, 6º período 2 em um total de 24 tempos. CNIL, 324 horas atuais, 324 horas propostas, 1º período 4 tempos, 2º período 4 tempos, 3º período 4 tempos, 4º período 4 tempos, 5º período 4 tempos, 6º período 4 em um total de 24 tempos. CDUC, 324 horas atuais, 330 horas propostas, 1º período 4 tempos, 2º período 4 tempos, 3º período 4 tempos, 4º período 4 tempos, 5º período 2 tempos, 6º período 4 tempos em um total de 22 tempos. CSG, 324 horas atuais, 360 horas propostas, 1º período 4 tempos, 2º período 4 tempos, 3º período 4 tempos, 4º período 4 tempos, 5º período 4 tempos, 6º período 4 tempos em um total de 24 tempos. A carga horária total das disciplinas foi aprovada. Não houve acordo na distribuição da disciplina ao longo dos períodos. As equipes de Língua Portuguesa dos campi irão se reunir para definir uma proposta comum.

Na disciplina de Artes, todos os Campi possuem atualmente 54 horas. Para o CRJ, permaneceriam as 54 horas propostas, sendo dois tempos para o 1º período e dois tempos para o 2º período. CNIL, 108 horas propostas, sendo dois tempos do 1º ao 4º períodos. CDUC e CSG, 120 horas propostas, com dois tempos do 1º ao 4º períodos. Houve, portanto, aumento para 8 tempos: 3 votos (CNIL, CDUC, CSG) e manter 4 tempos: 1 voto (CRJ). Ficou definido que Artes terá 8 tempos ao longo de 4 períodos. Para a disciplina Língua Espanhola a situação foi parecida: 4 tempos obrigatória: 3 votos (CNIL, CDUC, CSG) e 2 tempos obrigatória mais 2 tempos optativa: 1 voto (CRJ). Sendo assim, Linguagens e Códigos ficaram com 621 horas. Ao pé da letra, a carga horária do núcleo básico vai exceder. O nosso Campus foi o único que manteve a carga horária de forma a sermos comedidos para não exceder carga horária.

O professor Hudson comentou sobre a importância de entender o argumento da equivalência de forma mais clara. Ele acha que essa estratégia enfraquece o nosso Campus, e deixa claro que não pretende centralizar o Campus Rio de Janeiro. O aumento de carga horária é defensável, mas não é possível o grande impacto que reflete nos demais cursos, deixando-nos vulneráveis. Ele acha que se os cursos podem ser adaptados em 45 ou 50 minutos, isso esvazia qualquer argumento de cursos serem iguais.

O diretor Eduardo agradeceu e disse que a primeira reunião foi um termômetro, e que as preocupações do professor Hudson foram colocadas na reunião. Quem comandou a reunião foram os Campi, não havendo nenhuma figura de autoridade direcionando e/ou dizendo o que é viável ou não.

O professor Aramis comentou sobre o aumento de carga horária. Disse que um grupo de trabalho dos professores de Artes de todos os Campi, fazendo dois anos resultou nesta normativa da Proen. Então já se previa este aumento e acrescenta que a equipe de Artes do Campus Rio de Janeiro não fez esta proposta em função do que está sendo conversado aqui, no sentido de disputa de carga horária. Afirma concordar com o encaminhamento dos demais Campi. Quando se fala em aumento de carga horária, seria para a inclusão das demais linguagens artísticas que não são contempladas: música e dança (dois tempos para cada linguagem). Já houve problema com código de vagas, por exemplo, para professor de música. Então agora trabalhamos por demanda já que perdemos o código de vaga para professor de música.

O diretor Eduardo agradece e comenta que a situação é preocupante.

A professora Cristiane Mauad comenta sobre a disciplina de Português que teve alteração de 6 para 4 tempos, pois há Campi como o Campus Nilópolis que só vai trabalhar com disciplina de 4 tempos, ou que essas disciplinas serão quebradas, alegando estresse do estudante. Isso vai gerar impacto mais para frente nas discussões. Há outros Campi que querem trabalhar com o máximo de carga horária, 3200 mais 5%, e disse que questionou que antes de assumir isso, precisaria ver os impactos, pois as realidades são bastante distintas entre os Campi. Alguns têm espaço físico e aqui no nosso Campus não há, assim como a sobrecarga. O aumento da carga horária total vai impactar na permanência dos alunos nos Campi e outros problemas. Solicitou que o diretor Eduardo faça um estudo para que possamos argumentar. Outro ponto é a importância de ter atas aos invés de memória (o assunto é muito sério para ser feita apenas uma memória) de forma que seja tornado público. Sentiu falta de alguém da Reitoria que pudesse nortear com assertividade (faltou a Pro-reitora Alessandra). A questão de voltar a ver a proposta foi uma conversa, e não está aprovado pela Proen, apenas a diretora Gilsiane disse que acha que faz sentido. Outro ponto foi sobre a reunião da semana passada na qual a equipe de Química participou num segundo momento. Há uma discussão de remoção na carga horária de Química básica, e que isso seja deslocado para a parte técnica. Não houve concordância da parte dela e da equipe em relação a remoção da Química que é conteúdo geral no Ensino Médio. Entende que isso vai afetar todos os cursos pois a Química Geral é dada em todos os cursos técnicos do nosso Campus, embora ela entenda os argumentos apresentados. O questionamento dela na reunião foi de isso ser discutido também com as disciplinas da parte técnica, de forma que os professores do grupo politécnico possam ser ouvidos no sentido de propostas. O diretor Eduardo disse que este assunto será discutido em outro momento.

O professor Leonardo disse sentir-se preocupado, pois parece que estão partindo do princípio que os cursos vão ter o 5% de carga horária e não há um esforço para ficar próximo das 3200 horas. Quando é conveniente cria-se carga horária de uma disciplina que não tem professor ou então retira o código de vaga, como no caso do professor Moisés de Música que se aposentou e a vaga não voltou. Diz ter uma professora na equipe com uma especialidade que ninguém mais tem dentro da equipe e que provavelmente a vaga talvez não volte também e ele terá que dar um jeito, e isso o preocupa em relação à qualidade do ensino. Há o risco de ter mais horas aprovadas e não vir professor porque o campus é considerado com muitos professores; isso provavelmente irá sobrecarregar os professores. A reitoria cobra mas não dá a contrapartida, não dá prioridade do espaço físico que precisamos e impede que a gente dê qualquer solução que não caiba na “cartilha” deles. Querem que os cursos de Química sejam padronizados em todos os Campi, então aqui vai deixar de ter monitoria, IC etc porque observa na Febrace que são os alunos do Campus Rio de Janeiro que participam e ninguém dos demais Campi. Então teremos cursos com apenas ensino. O diretor Eduardo agradeceu e disse que se trabalhar com o máximo vai utilizar todas as salas e valeria a pena ter uma sobra para poder realizar outras atividades. Sobre o código de vagas, a Gilsiane disse que não é para contarmos com isso, mas disse que terá um outro momento para voltar a essa discussão.

O professor Hudson perguntou como fazer para preencher a viabilidade de professor na implementação de novo curso. Disse que não vai se comprometer.

A professora Sharon diz que a preocupação dela é como articular com as matérias do núcleo básico as matérias técnicas. A redução seria de 17%. Sobrou para o núcleo técnico 27% a menos, levando em conta que está sendo considerada a extinção de disciplinas. Ela gostaria de articular com o núcleo básico, e discorda que Físico-Química II e Inorgânica serem consideradas disciplinas técnicas. Até que ponto será possível articular com o Núcleo Básico. O diretor Eduardo diz que esta discussão está começando neste dia e esta questão será encaminhada. A professora Cristiane comenta que no dia da reunião disseram que tudo precisará ser aprovado no Cocur e disse ter se sentido incomodada com isso. A proposta dela foi que a discussão deveria ser feita dentro do CPC, de forma a ser discutido com todas as outras coordenações de forma a contribuir para o melhor funcionamento do Campus.

O diretor Eduardo disse esperar que as equipes já estivessem fazendo reuniões e que entende a falta de tempo. Fala que é importante que as equipes discutam para definir a proposta curricular das disciplinas ministradas. A DE já fez estes estudos e todos podem consultar no Google Classroom conforme consta o endereço nos slides. No tópico “Apresentações DE”: materiais “Retenção por disciplina”, “Reunião dia 28/02/2023” e “Apresentação de dados da plataforma Nilo Pessanha CPC 25/10/2022. As comissões de cursos também fizeram estudos. Elogiou o estudo do egresso e perfil do ingressante realizado pelo curso de Meio-Ambiente e pede autorização para compartilhar com os demais cursos. Comenta também sobre o perfil do egresso do Pós Médio em Química que é o ponto de partida para definir carga horária e meta. Diz que somente Alimentos e PMQ enviaram o texto, os demais cursos precisam enviar. O estudo da média de carga horária nacional, há dois estudos: um da DE (endereço no slide) e outro do Campus Nilópolis feito por uma pedagoga de lá contendo um estudo de caso do curso de Química (link no slide). Há também as discussões do CPC de hoje; propostas de integração disciplinar e diretrizes indutoras do FDE/CONIF; e PPCs e programas de ensino atuais (link no slide), pensar em propostas de integração, mesmo que na reunião central isso não ter sido muito enfatizado. A proposta 1 é a aprovação da distribuição e da carga horária de todas as áreas em CPC, em separado de cada área, conforme o calendário da Proen. A proposta 2 é a apresentação do CPC da distribuição e da carga horária das disciplinas do Núcleo Básico no mesmo dia, antes da próxima reunião central (28/04): Ciências Humanas, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza, Linguagens e Códigos - CPC: 25/04, 14:00 horas.

O professor Thiago Saíde quis saber se a carga horária já está fechada ou se ainda será discutida, pois parece que Físico-Química já está decidido. O diretor Eduardo diz que será discutida dentro das equipes, levando em conta a média nacional. A proposta da DE não está postulada, é uma sugestão. A distribuição do que estará em cada núcleo é que seja feito nos próximos CPCs, não está definido ainda; Físico-Química não está decidido. Este é o momento de repensar as disciplinas e rever o que for preciso.

O professor Sampaio diz que há duas propostas e estamos definindo que será levado pelo GT, então está sendo tirada a autonomia (proposta 2). O diretor Eduardo diz que as coordenações podem alinhar esta organização. É preciso organizar uma forma de eu apresentar na reunião central, e eu como DE preciso votar lá, de forma que haja o máximo de alinhamento possível. O professor Sampaio diz que não está sendo levado em conta o que foi decidido com as coordenações, mas sim, o que está sendo decidido em CPC. O diretor Eduardo diz que o que for pensado para o núcleo básico vai afetar o resto do curso, mas é possível as coordenações apresentarem alguma proposta. O professor Sampaio pede que seja registrado em ata que a proposta que vai ganhar é a 2, ele já consegue prever isso. Ele acha que está estranho e que os coordenadores de área vão querer salvaguardar a carga horária. O diretor diz que precisa ser votado para ele poder levar para a reunião central. E não concorda que os coordenadores farão

isso de querer salvaguardar, mas que olharam para o curso como um todo, mas acha válida esta preocupação. Ele espera que haja uma decisão crítica e pensada.

A professora Márcia diz não saber o que fazer na reunião de integração com os outros Campi, pois há uma instância com áreas de diferentes cursos, para articular posicionamentos. Se a posição já está definida no CPC, ela não pode levar a decisão da equipe dela lá na reunião central, criando uma dualidade. Ela não pode articular com os colegas, pois senão ela estará traindo as decisões do CPC. O diretor Eduardo pede então que ela coloque uma proposta.

O professor Márcio conta sua experiência na reformulação de Química em 2012. Ele observou a briga por carga horária, igual ao que está acontecendo aqui. Eles em 2012 fizeram uma imersão em Paulo de Frontin para discutir, e hoje é o que a reitoria está propondo atualmente nestas reuniões centrais. A professora Márcia acha que deve ser realizada no CPC mas que poderá ser reformulada lá com a equipe da reunião central, havendo essa flexibilidade. O diretor Eduardo coloca a proposta 3, a equipe define o que é mais importante, apresenta ao CPC, faz algum ajuste e levamos na reunião central. O professor Márcio propõe que a discussão deveria ser num nível maior, com professores dos outros Campi.

O professor Leonardo acha que seria bom que cada equipe trouxesse sua proposta para que quem não está no GT do curso possa entender como está sendo montada a proposta. Ele acha isso mais fácil do que chamar cada um das coordenações, que daria quatro reuniões. Cada coordenação traria uma proposta para o CPC.

A professora Priscila colocou uma quarta proposta de definir qual seria a proposta mais confortável para eles, e não as pessoas do CPC, eles definiriam.

A professora Rafaela não vê como excludentes as duas possibilidades. As equipes podem se colocar e discutir, mas a DE precisa representar o campus, e não equipes.

O diretor Eduardo diz que pela enquete ganhou a proposta de apresentação ao CPC das coordenações de áreas após discussão com as equipes com 8 votos. E entre a proposta 1 e 2, ganhou a proposta 2.

**12**

## Aprovação das propostas

<b>Proposta 1</b> Aprovação da distribuição e da carga horária de todas as áreas em CPC, área por área, conforme calendário da PROEN. <b>Ciências Humanas</b> CPC: 25/04, 14h <b>Matemática e suas tecnologias</b> CPC: 09/05, 14h <b>Ciências da Natureza</b> CPC: 23/05, 14h	<b>Proposta 2</b> Aprovação em CPC da distribuição e da carga horária das disciplinas do Núcleo Básico no mesmo dia, antes da próxima reunião central (28/04). <b>Ciências Humanas</b> <b>Matemática e suas tecnologias</b> <b>Ciências da Natureza</b> <b>Linguagens e Códigos</b> CPC: 25/04, 14h	<b>Proposta 3</b> Apresentação em CPC da distribuição e da carga horária das disciplinas do Núcleo Básico	<b>Proposta 4</b> As coordenações de área definem a melhor forma de apresentar
---	---	--	---

Núcleo Técnico: Aprovação na Comissão de Curso e no Colegiado de curso (até 05/06)  
Núcleo Politécnico e Estágio: Aprovação na Comissão de Curso e no Colegiado de curso (até 28/06)

O diretor Eduardo comenta rapidamente sobre as diretrizes indutoras do FDE/CONIF.

A professora Rafaela comenta sobre o arquivo DIRETRIZ CURRICULAR NACIONAL NA ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS NOS INSTITUTOS FEDERAIS: o curso de química como estudo de caso. O link com o arquivo foi enviado por email. Ela comenta que o formato do curso proposto pelo Campus é extremamente específico e difícil de ser colocado em prática quando comparado com os demais cursos.

O diretor pede que cada coordenação apresente suas propostas de disciplinas com até oito minutos de fala para cada coordenador.

A professora Sharon diz que as disciplinas que são da parte técnica são: Físico- Química II, Inorgânica, Orgânica II. A equipe entende que Físico- Química II e Inorgânica não deve ficar na parte técnica de acordo com a BNCC, ou seja, devem ficar no núcleo básico. Ela justifica cada uma delas. Há uma preocupação com a diminuição da carga horária de Orgânica, gerando um déficit. Para o núcleo politécnico, ela propôs uma disciplina que envolvesse anatomia, embriologia e farmacologia.

O professor Leonardo diz que foi consideradas disciplinas da parte técnica todas elas com exceção de: Físico Química II e Inorgânica. Na proposta feita teria a seguinte grade:

**Proposta da grade final**

1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	TOTAL
PCA (4T)	Microsc.AL. (2T)	Quantil (4T)	QDA II (4T)	CMA (6T)	An. Inst. AL. (6T)	
	Orgânica II (4T)	QDA I (4T)	Bioq Nutr (4T)	Tec Ferm I (4T)	Bioq Al (4T)	
		MCA (4T)	BPF (2T)	Proc Veg (6T)	Gestão (4T)	
		Bacterio (4T)	Micologia (2T)	TEMA (2T)	Tec Farm II (4T)	
			Nutr Bás (2T)	An. Instr (6T)	Proc. Anim (4T)	
				Nutr. S. (2T)	An. Sens (4T)	
4T	6T	16T	14T	26T	26T	
54h/sem	81h/sem	216h/sem	189h/sem	324h/sem	378h/sem	1.242h/total

Como disciplinas politécnicas: Estatística, Informática e Inglês específico com termos voltados para a área de Alimentos. Ele diz que a disciplina Botânica ficou em aberto se seria do técnico ou do politécnico.

A professora Mariana disse que não tem como passar este conteúdo de Biotecnologia pois ela não esteve na reunião e não foi possível fazer a discussão a tempo. Pediu desculpas.

A professora Priscila diz que a professora Simone foi quem foi a responsável pelo GT e ela exibe um áudio gravado por ela. A professora Simone diz que eles usaram como base os PPIs considerando que eles poderiam ajudar nesta definição. Diz que não sabiam qual a carga horária de cada disciplina e não dominam várias disciplinas. Ou seja, trataram dos temas mas não conseguiram caminhar devido a tantas incertezas. A professora Priscila se comprometeu a apresentar as disciplinas até o dia 14.

A professora Cristiane Mauad diz que entre 2019 e 2020 a coordenação fez um estudo e procurou articular com outros Campi. Com base neste estudo, Química Geral ficou na formação básica, a Físico Química I (poderia ser retirada) e a Química Orgânica I (dois tempos apenas). Na parte técnica ficaram: Metrologia e MAP. No núcleo politécnico ficou Estatística e Informática. Ainda é preciso fazer algumas discussões sobre outras disciplinas.

O diretor Eduardo diz que os próximos passos serão definir o formato dos cursos e conversar entre as coordenações para chegar a uma proposta de curso que seja boa. Agradeceu a presença de todos e sem mais a acrescentar, a reunião foi finalizada.

Registro de presença

Nome completo	Representação
SIMONE LORENA QUITERIO DE	PCTA

SOUZA	
José Sampaio de Oliveira	CNM
Monica Souza	vice coordenação de linguagens e códigos
Rafael de Freitas Lopes	Subcoordenador de Matemática
Sharon Landgraf	Coordenação Farmácia
Livia Baptista Nicolini	Ciclo básico
Hudson Santos da Silva	Napne
Luiz Guilherme Kochem Mathias	Filosofia
Marcia Guerra	Ciências Humanas
Simone Maria Ribas Vendramel	Curso Técnico de Meio Ambiente
Luciana Barbosa Reis	Língua Portuguesa
Frederico Goytacazes de Araujo	Subcoordenador Química Analítica
Leonardo Emanuel de Oliveira Costa	C.T. de Alimentos
David da Costa Aguiar de Souza	Equipe de Sociologia
Rafaela Thereza Pereira Sant'Anna	CGE
Miguel Roberto Muniz Terra	Coordenação de Informática
Priscila Marques de Siqueira	MAM coordenação
ROSÂNGELA AQUINO DA ROSA	Pós-graduação em Ensino de Ciências com ênfase em Biologia e Química
FLÁVIA CARVALHO DE SOUZA	PROCESSOS QUÍMICOS
Marcio Martins Loureiro	Vice-Coordenação da Graduação em Ciências Biológicas
Regina Kazumi Fukuda	Subcoordenação de Estatística
Guilherme Cruz de Mendonça	CST GAM
Cristiane Ribeiro Mauad	Coordenação de Química Integrado
Mariana Souto	Sociologia
Denise R. Perdomo Azeredo	GSAQN - Pós graduação
Thiago saide Martins Merhy	Biologia básica
Aramis David Correia	Subcoordenação de Artes
Andréa Cortez dos Santos	DEPPI e COEX
Adriana de Aquino Soeiro Felix	Vice coordenação PMQ
Carla Cristina de Souza	Coordenação de Linguagens e Códigos

<a href="#">Eduardo Coelho Cerqueira</a>	Direção de Ensino
Katia	Direção de Ensino